

Para citar este instrumento use a referência a seguir:

MOREIRA, L, M. **O teatro em museus e centros de ciências**: uma leitura na perspectiva da alfabetização científica. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013, 180f.

Questionário PAVIS¹ aplicado para análise de espetáculos

1 – Características Gerais da Encenação

- a. O sustenta os elementos do espetáculo (relações dos sistemas cênicos)
- b. Coerência ou incoerência da encenação: em que se fundamenta?
- c. Lugar da encenação no contexto cultural e estético.
- d. O que perturba nessa encenação: que momentos fortes, fracos ou tediosos? Como se situa na produção atual?

2 – Cenografia

- a. Formas do espaço urbano, arquitetural, cênico, gestual etc.
- b. Relação entre espaço do público e espaço da representação.
- c. Princípios da estruturação do espaço:
 - Função dramaturgica do espaço cênico e de sua ocupação.
 - Relação do mostrado e do escondido.
 - Ligação entre o espaço utilizado e a ficção do texto dramático encenado. - Relação do explícito e do velado.
 - Como evolui a cenografia? A que correspondem suas transformações?
- d. Sistema das cores, das formas, das matérias: suas conotações.

3 – Sistema de iluminação

¹ O questionário PAVIS foi proposto por Patrice Pavis. Para maiores informações consulte: PAVIS, P. **Análise dos espetáculos**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.

Natureza, ligação com a ficção, com a representação, com o ator. Efeitos sobre a recepção do espetáculo.

4 – Objetos

Natureza, função, matéria, relação com o espaço e com o corpo, sistema de seu emprego.

5 – Figurinos, maquiagens, máscaras,

Função, sistema e relação com o corpo.

6 – Performance dos atores

a. Descrição física dos atores (gestual, mímica, maquiagem); mudanças em sua aparência. b. Sinestesia presumida dos atores, sinestesia induzida no observador.

c. Construção de personagem; ator/papel.

d. Relação do ator e do grupo: deslocamentos, relações de conjunto, trajetória.

e. Relação texto/corpo.

f. Voz: qualidades, efeitos, produzidos, relação com a dicção e canto.

g. Estatuto do ator: seu passado, sua situação na profissão etc.

7 – Função da música, do barulho, do silêncio.

a. Natureza e características: relação com a fábula, com a dicção.

b. Em que momentos intervêm? Consequências para o resto da representação.

8 – ritmo do espetáculo

a. Ritmo de alguns sistemas significantes (trocas de diálogos, iluminação, figurinos, gestualidade etc.) Ligação entre duração real e duração vivida.

b. O ritmo global do espetáculo: ritmo contínuo ou descontínuo, mudanças de regime, ligação com a encenação.

9. Leitura da fábula por esta encenação

- a. Que história é contada? Resuma-a. A encenação conta a mesma coisa que o texto.
- b. Quais escolhas dramatúrgicas? Coerência ou incoerência da leitura?
- c. Que ambiguidades no texto, que esclarecimentos na encenação?
- d. Que organização da fábula?
- e. Como a fábula é construída pelo ator e a cena?
- f. Qual é o gênero do texto dramático segundo essa encenação?
- g. Outras opções de encenação possíveis.

10 – O texto na encenação

- a. Escolha da versão cênica: quais modificações?
- b. Características da tradução (quando houver). Tradução, adaptação, reescrita ou escrita original?
- c. Que lugar a encenação atribui ao texto dramático?
- d. Relações do texto e da imagem, do ouvido e do olho.

11 – O espectador

- a. No interior de que instituição teatral se situa essa encenação?
- b. Que expectativas você tinha desse espetáculo (texto, encenação, atores)?
- c. Que pressupostos são necessários para apreciar esse espetáculo?
- d. Como reagiu o público?
- e. Papel do espectador na produção do sentido. A leitura encorajada é unívoca ou plural?
- f. Que imagens, que cenas, que temas o desafiam e permanecem com você?
- g. Como a atenção do espectador é manipulada pela encenação?

12 – Como anotar (fotografar ou filmar) esse espetáculo? Como conservar sua lembrança? O que escapa à anotação?

13 – O que não é semiotizável.

- a. Aquilo que na leitura da encenação não fez sentido.
- b. O que não é redutível ao signo e ao sentido (e por que).

14 – Balanço

- a. Quais os problemas particulares a serem examinados?
- b. Outras observações, outras categorias para essa encenação e para o questionário.